

Número de registros nesta consulta:	165	
Total de registros no questionário:	165	
Porcentagem do total:	100,00%	
Sumário dos campos para 03		
Gostaria de enviar comentários sobre o tema (alocação de docentes em gabinetes no CCNH)? Caso sim, utilize o espaço abaixo para fazê-lo. (Questão não obrigatória)		
Resposta	50	30.30%
Sem resposta	104	63.03%
Não completo ou Não à mostra	11	6.67%
Respostas recebidas		
O sorteio é imparcial. Discriminar o docente por tempo de casa é uma injustiça pois não mede e nem representa a dedicação do mesmo ao Centro.		
Não considero o critério de "maior tempo de casa" adequado. Todos os docentes são servidores, independente de quanto tempo estão na instituição e, por isso, não se deve dar qualquer privilégio a quem está há mais tempo.		
Deve-se brigar por mais espaço para termos gabinetes individuais		
A Diretoria deve se empenhar em prover gabinetes INDIVIDUAIS a TODOS os docentes.		
Critérios de antiguidade são absurdos, e devem ser extirpados de nossa comunidade. Pode ser interessante que docentes de uma mesma área dividam a sala, mas isso não deve ser uma imposição. No mais, ser mais antigo na universidade não deveria ser um critério para o usufruto de vantagens em relação à distribuição de salas, sob		
Compartilhar um gabinete proporciona um relacionamento pessoal entre os docentes envolvidos, Para que seja mantido um bom ambiente de trabalho neste espaço, a afinidade entre os servidores deve ser levada em consideração, talvez sob a forma de consulta pós sorteio para os agentes envolvidos.		
Em relação a questão 2, colocaria também a possibilidade do novo docente poder dividir a sala com algum docente que já tenha eventualmente afinidade ou trabalhos em colaboração.		
nada a declarar		
É importante reservar espaços fixos para professores visitantes. Os espaços dos visitantes devem ter as mesmas características dos docentes efetivos. É extremamente saudável para o CCNH contar com muitos visitantes.		
Esta questão não é tão simples, pois deve-se considerar também as necessidades, interesses e afinidades dos envolvidos. Em algumas situações a divisão de gabinetes pode ser neutra e até benéfica, mas em outras prejudicial à produção, já que o perfil dos docentes é bem diverso (ex.: como se concentrar com o colega		
Na medida do possível, os gabinetes deveriam ser individuais, principalmente para os professores de teoria (que não possuem laboratórios).		
Diante do tema de pesquisa, gostaria de relatar alguns aspectos que considero relevante! Atualmente, estou alocado sozinho em um dos gabinetes do Bloco Delta – campus SBC. Porém, enquanto estava em Santo André e após a entrega do Bloco A, tive a experiência de compartilhar o gabinete com outro docente da mesma área. Além dos critérios apresentados, sugiro considerar a frequência de utilização do gabinete pelo docente. Sei que isso é difícil de ser avaliado e implementado, mas frequentemente vejo gabinetes vazios a maior parte do tempo. Entendo que as rotinas e dinâmicas de trabalho variam entre áreas e pessoas, mas me incomoda a ideia		
A alocação deve ser sempre imparcial, o sorteio é um caminho. Estamos numa Universidade Pública aonde o nosso salário vem dos impostos, porque ter privilégios. O privilégio maior é achar um colega que tenha os mesmos princípios e/ou que sai-vá respeitar o espaço do outro, a final tudo segue a seleção natural.		
Gostaria de sugerir que outros aspectos fossem considerados na alocação de gabinetes. Por exemplo, frequência do docente e uso do espaço. Entendo a dificuldade em se fazer o levantamento, mas alguns gabinetes são bastante sub-utilizados. Acharia injusto um docente que costuma trabalhar em seu gabinete dividi-lo com um		
Pode-se também anunciar quantos gabinetes estão faltando e sugerir que docentes com afinidades e que ocupem gabinetes individuais ofereçam-se para dividir um gabinete.		
O docente que já ocupa um gabinete a ser destinado ao segundo docente deve ser comunicado com antecedência, mesmo antes que o novo docente seja alocado.		
Optei pelo sorteio, que parece a medida mais justa em casos como esse. Mas é preciso verificar antes se já há um acordo entre as partes interessadas sobre a distribuição dos espaços. O bom senso é sempre anterior nesses casos.		
O CCNH deveria ter um gabinete individual para cada docente, e minimamente isolado (acusticamente) dos gabinetes vizinhos. As condições atuais de trabalho nos gabinetes duplos, e/ou com vazamento acústico para os gabinetes vizinhos, são bastante ruins para o bom desempenho das atividades científico-acadêmicas.		
Sobre a questão dois, indicaria que a alocação pode ser feita de acordo com a afinidade de docentes (mesma área de atuação) e/ou sorteio. Não tinha essa opção.		
O que sempre faltou na UFABC foi um planejamento prevendo a expansão e aumento do número de docentes.		
Acreditamos que a consulta ao docente, já alocado no Gabinete, seja necessária, independentemente do tempo de casa, por uma questão de respeito ao colega.		
Há muitos gabinetes que são usados esporadicamente utilizados por docentes, permanecendo praticamente fechados durante toda a semana.		
Acertos prévios são bem-vindos. Também creio que seja bem vindo que um docente também possa oferecer uma alocação a um docente que esteja ingressando. Nesse caso, evitaria o sorteio.		
Penso que o gabinete é direito de todos e não tem sentido quem tem maior tempo de casa ter privilégios a respeito.		
O primeiro critério a ser utilizado para alocação de mais de um docente em um mesmo gabinete deveria ser a verificação de gabinetes com pouca utilização ou, então, a disponibilidade de algum docente de oferecer espaço (há docentes que preferem dividir o gabinete ou outros que não se importam em dividir porque usam pouco).		
Seri interessante haver a possibilidade dos docentes se arranjam conforme afinidades de área, pessoais independente do tempo de casa daqueles já alojados.		
Acho que devemos manter os sorteios, uma metodologia democrática onde não existam privilégios		
Tem de casa jamais deveria ser critério para alguma coisa na Universidade.		
O ideal seria que os docentes ingressantes fossem alocados em salas onde a frequência do docente já alocado seja menor, em outras palavras, nas salas "menos usadas".		
Em relação à questão 2, na alocação de professores de mesma área, poderia ser dada prioridade ao professor ingressante que tenha manifestado antecipadamente o interesse de ser alocado junto a um determinado professor da casa com quem já tenha entrado em acordo para compartilhar o gabinete. Não havendo essa		
Considero a situação atual do Bloco A, onde são alocados dois docentes/gabinete extremamente insatisfatória. Talvez não seja um problema para muitos dos docentes experimentais, pois estes possuem o espaço adicional do laboratório. Porém, para os teóricos, o espaço reduzido impossibilita a realização de reuniões e video-		
Considero interessante ouvir os envolvidos, em especial, quando há mais de uma opção de alocação. Afinidade é algo a se considerar.		
Acho que o CCNH deveria encontrar maneiras de oferecer um gabinete por professor, sem necessidade de dividir gabinete.		
seria interessante utilizar sala ao invés de gabinete, fica dica.		
Na questão (2) por que não existe a opção "sorteio dentro da mesma grande área"? Poderia também ter uma opção de ordenar a escolha por "afinidade de área decrescente".		
Talvez um critério interessante seria necessidade de espaço (no. de colaboradores e orientandos, montante de equipamento, etc.).		
Há docentes que frequentam menos seus gabinetes e, portanto, poderiam utilizar salas compartilhadas com mais docentes; enquanto alguns estão todos os dias na universidade e têm alunos e colaboradores, sendo desejável ter sala exclusiva, permitindo o bom andamento das suas atividades e evitar que incomode as atividades de		
Na resposta anterior é fundamental que os docentes a dividirem o mesmo espaço estejam de acordo entre si.		

<p>Deve-se levar em conta que os gabinetes de SBC, embora teoricamente projetados para dois docentes, não comportam duas pessoas trabalhando ali e guardando seus livros e demais materiais.</p>
<p>Sorteio sempre</p>
<p>Sugiro que verifiquem a possibilidade de alocar docentes que estão em salas menores (com viga, por exemplo) e que trabalham a maior tempo nessas salas naquelas maiores. Vejo professores que passam grande parte do seu tempo em seus laboratórios ou não a frequentam assiduamente e estão alocados em salas maiores.</p>
<p>Sim. Acho importante levar em consideração a presença diária dos docentes. Existe docente que trabalha muito em local que não é seu gabinete. Neste caso, este deveria ser prioritário independente de tempo de casa.</p>
<p>Considero que usar o tempo de casa como fator determinante criaria uma visão de uma classe mais privilegiada. Sei que outros centros usam este tipo de critério, mas considero que o sorteio é a maneira mais adequada de agir nestes casos.</p>
<p>Diferentemente do que acontece em outros centros da UFABC, o processo de alocação de docentes no CCNH sempre foi dos mais transparentes, e baseados no sorteio. Acho um absurdo que um docente novo seja discriminado com relação às suas chances de obter um espaço para seu trabalho. Em minha opinião, privilegiar</p>
<p>Creio que deve ser facultada a opção de dois docentes que tenham afinidade entre si dividirem a mesma sala, caso o desejem.</p>
<p>Estou alocada no campus de São Bernardo do Campo, onde a maioria dos docentes estão em gabinetes individuais. Frequento a universidade diariamente, mas noto que muitas salas de docentes, apesar de terem docentes alocados ficam vazias a maior parte da semana. Alguns desses docentes alegam que preferem trabalhar de A situação ideal seria um docente por gabinete. Não havendo essa disponibilidade poderia ser feita uma consulta aos docentes antes de qualquer decisão. As vezes os próprios docentes conseguem fazer esse rearranjo ou encontram ou já possuem certa afinidade que facilita dividir o gabinete. Não acredito que há necessidade de se</p>
<p>Acho que antes de tudo, diálogo é fundamental. O docente novo deve ser consultado e aqueles que dividirão gabinete também devem ser ouvidos.</p>
<p>Acho que a alocação deve preservar a maior possibilidade de privacidade para o desempenho da função de cada um, ou seja, quanto mais salas para a alocação de apenas um docente melhor.</p>